

FICHA DE FORMAÇÃO

01. CONSUMO RESPONSÁVEL NO USO DOS RECURSOS

<i>Área</i>	<i>Uso de Recursos</i>										
<i>Nível</i>	AVANÇADO										
<i>Tópico</i>	<table border="1"> <tr> <td>x</td> <td>1. Conceito de CR aplicado ao USO DE RECURSOS</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </table>	x	1. Conceito de CR aplicado ao USO DE RECURSOS								
x	1. Conceito de CR aplicado ao USO DE RECURSOS										
<i>Módulo</i>	<table border="1"> <tr> <td>x</td> <td>Consumo responsável no uso dos recursos</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </table>	x	Consumo responsável no uso dos recursos								
x	Consumo responsável no uso dos recursos										
Palavras-chave	Consumo responsável; Uso de recursos; Energia; Água; Matérias-primas; Recursos naturais, Recursos renováveis / recursos não renováveis; Poluição do ar; Economia circular; Desperdício; ODS 12 da ONU; Fim de vida (FdV)										
Introdução	<p>Até 2050, espera-se que a população mundial atinja 9,6 bilhões de pessoas, o que significa que pode ser necessário o equivalente a quase três planetas para fornecer os recursos naturais necessários para manter o nosso estilo de vida atual.</p> <p>Recursos naturais são os elementos da natureza que o ser humano utiliza para cobrir certas necessidades que garantem o seu bem-estar ou desenvolvimento. Por exemplo: água, árvores, minerais, peixes, ar, petróleo, etc.</p> <p>O ODS 12 "Produção e consumo responsáveis" proposto pela ONU convoca governos, empresas e todos os cidadãos a trabalharem juntos para melhorar a eficiência de recursos, reduzir o desperdício e a poluição e moldar uma nova economia circular.</p>										

	<p>O consumo responsável (CR) é baseado nas regras dos 'Rs' de sustentabilidade: Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Recuperar, etc., bem como na escolha de itens de qualidade que respeitem o meio ambiente natural e social.</p>
Desenvolvimento do tópico	<p>O consumo sustentável/responsável (CS/CR) de recursos é o uso consciente de serviços e produtos para satisfação de necessidades com foco na minimização do uso de recursos e materiais e na redução de emissões poluentes, de forma a não comprometer as necessidades das gerações futuras.</p> <p>Os recursos naturais podem ser classificados em:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Recursos não renováveis (combustíveis fósseis-petróleo, gás natural, carvão e energia nuclear, minerais, etc.) são limitados em oferta e não podem ser usados de forma sustentável.2. Recursos renováveis. Elementos da natureza que se regeneram ou renovam periodicamente, como as árvores, a radiação solar, o vento, os peixes selvagens, etc. Da mesma forma, deve-se ter cuidado com eles, pois o seu uso excessivo pode levar à sua extinção. <p>O CR, também chamado de consumo ecológico, ético, crítico ou verde, está relacionado com estar ciente das limitações dos recursos naturais. Os consumidores comprometidos com este modelo são pessoas informadas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida das gerações atuais e futuras. Este novo modo de vida resume-se em <i>“viver com menos é o melhor para um ambiente sustentável”</i>, de forma a reduzir os custos económicos, ambientais e sociais, fortalecer a competitividade económica e combater a pobreza. O CR visa avançar para uma economia mais circular que mantém materiais, produtos e serviços em circulação pelo maior tempo possível, reduz o uso de materiais, redesenha produtos e serviços e recupera resíduos como um recurso para ser usado novamente.</p> <p>Desperdício zero significa projetar e gerir produtos e processos para evitar e eliminar sistematicamente o volume e a toxicidade de resíduos e materiais, conservando e recuperando</p>

	<p>todos os recursos, ao invés de os queimar ou enterrar. A implementação do desperdício zero eliminará todas as descargas na terra, na água ou no ar, que representem uma ameaça à saúde planetária, humana, animal ou vegetal. Assim, é um objetivo ético, económico, eficiente e visionário, orientando as pessoas na mudança dos seus estilos de vida e práticas, para emular ciclos naturais sustentáveis, representando uma economia circular extremamente desenvolvida. Transformar os consumidores em prosumidores (consumidores proativos, comprometidos e responsáveis) será a chave para avançar para uma economia circular e até mesmo para um modelo de desperdício zero que visa eliminar todas as descargas na terra, na água e no ar que ameaçam a vida do planeta.</p>
Boas práticas	<p>Exemplos de boas práticas de iniciativas governamentais para promover o consumo sustentável podem ser encontrados no relatório da OCDE “Promoting Sustainable Consumption”, que se baseia no trabalho que está a ser feito: edifícios e construções sustentáveis (Finlândia), compras públicas sustentáveis (Suíça), turismo sustentável (França), educação para o consumo sustentável (Itália), etc.</p> <p>O governo espanhol lançou em 1978 uma campanha publicitária televisiva para reduzir o uso de água e energia após a primeira crise do petróleo: 'Economize. Mesmo que possa pagar, Espanha não pode'. Atualmente, o 'Ministério da Transição Ecológica e Desafio Demográfico' está a realizar uma campanha com o slogan 'É viciado em desperdício? Também pode sair disso'.</p> <p>A campanha SDG Watch Europe 'Quem está a pagar a conta?' tenta aumentar a consciencialização sobre o impacto negativo que as políticas e práticas europeias produzem no mundo, tendo em consideração o impacto ambiental e social além das nossas fronteiras. Esta campanha combate a ilusão de que vivemos numa Europa eficiente em termos de recursos, com baixas emissões de carbono.</p> <p>Greenwashing, também conhecido como eco-branqueamento, é uma má prática que consiste em orientar a imagem de marketing de uma</p>

	organização ou empresa para um posicionamento ecológico, apesar de as suas ações irem contra o meio ambiente.
Desafios atuais e futuros	<p>Os desafios atuais e futuros devem preocupar todos os indivíduos envolvidos na produção e consumo responsáveis</p> <p>Desafios dos consumidores:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aumentar o conhecimento dos consumidores para que ajustem os seus padrões de consumo.- Alargar a educação ambiental para aumentar a motivação ecológica, desde a infância, no seio das famílias, em vez de confiar essa educação apenas à escola.- Transformar os consumidores em prosumidores (consumidores pró-ativos, comprometidos e responsáveis) será a chave para avançar para uma economia circular e até mesmo para um modelo de desperdício zero. <p>Desafios das empresas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Apostar na produção de produtos mais duráveis.- Incentivar as empresas a efetuarem a reparação dos aparelhos, em detrimento da sua substituição por novos.- Melhorar os sistemas de produção e logística para serem mais eficientes energeticamente e menos exigentes em recursos.- Desenvolver modelos de negócios responsáveis e melhorar a perceção das empresas sobre o valor estratégico da economia circular e as suas grandes oportunidades.- Descartar o greenwashing como uma má prática e implementar processos ecológicos verdadeiros e comprometidos. <p>Desafios do governo e do setor público:</p> <ul style="list-style-type: none">- Incorporar a educação ambiental e o consumo responsável nos currículos educacionais de todos os níveis.- Manter vivas campanhas permanentes de sensibilização e recomendações junto do público.- Incentivar as empresas a avançar para a economia circular, para além do programa Next-Generation.- Apoiar as famílias para a adequação do uso de água e energética nas suas residências.

	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer penalidades fiscais pelo consumo de recursos não renováveis para desencorajar o seu uso. <p>Outros desafios das partes interessadas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver estudos sobre o comportamento do consumidor que sustentem cientificamente as campanhas e medidas de CR.- Explorar possíveis efeitos colaterais e a longo prazo, como as consequências sociais e ambientais de algumas formas de produção de energia sustentável, como turbinas eólicas ou parques solares.- Pesquisa e inovação sobre como reduzir a procura por água, energia e outros recursos, em todos os setores.- Reforçar o papel fundamental das entidades ambientais e das associações de consumidores na transição para uma economia mais circular.- Estimular a participação dos cidadãos, comunidades e associações, dando visibilidade às suas boas práticas e histórias de sucesso.
<i>Língua</i>	<i>Português</i>
<i>Parceiro</i>	<i>UMA</i>
Outras referências	<p>https://education.nationalgeographic.org/resource/nonrenewable-resources</p> <p>https://www.europarl.europa.eu/news/en/headlines/economy/20151201STO05603/circular-economy-definition-importance-and-benefits</p> <p>https://www.greenpeace.org/static/planet4-eu-unit-stateless/2018/08/2ef7fcdf-2ef7fcdf-160926-ce-delft-the-potential-of-energy-citizens-in-the-eu.pdf</p> <p>https://www.ecoschools.global/ https://www.un.org/en/academic-impact/page/responsible-production-and-consumption</p> <p>https://www.oecd.org/greengrowth/40317373.pdf</p>